Fls. n.º 2
Proc. 1142 93

CÂMARA MUNICIPAL MOCOCA PROTOCOLO
Número 1946 | Data 13/10/93 | Rubrica

Câmara Municipal de Mococa
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº. 105 DE ____ DE _____ DE 1.993

dando denominação ao Teatro Municipal de Pedro Angelo Camin.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Mocoa, em Sessão realizada no dia ____ de _____ de 1993, aprovou projeto de lei de autoria do Vereador Dr. Luiz Armando Calió e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - O Teatro Municipal, passa a ser denominado **Teatro Municipal Pedro Angelo Camin.**

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 13 de outubro de 1.993

DR. LUIZ ARMANDO CALIÓ
Vereador.

DESPACHO
A(s) Comissões Justiça e Educação
S. Sessões 13/10/1993
Presidente

APROVADO
Em 1ª Discussão por Unanim.
Sessão de 6 de 12 de 1993
José Pompeo Corradi
Presidente

APROVADO
Em 2ª Discussão por Unan.
Sessão de 13 de 12 de 1993
José Pompeo Corradi
Presidente

Fls. n.º 3
Proc. 12/13 91

O MAESTRO PEDRO ANGELO CAMIN

A Freguesia de São Sebastião da Bôa Vista, não contava em 1860, população superior a 1.500 habitantes dando indícios, porem de próximo desenvolvimento. Os vários setores de atividade começaram a se organizar, e a musica que no inicio da povoação se resumia aos sons da viola para animar a dança do caiboté, começou a ganhar um novo perfil através do trabalho pioneiro de Manoel Severino o primeiro musico de Mococa que tocava rabeca, violão e ofiicleide.

Entretanto foi a partir de 1890 que Mococa atingiu sua fase áurea de progresso, época em que a cidade recebeu também a maior participação do imigrante europeu no seu desenvolvimento principalmente o italiano.

Nessa década, atendendo a um convite de seu patrício Carmo Taliberti, veio para Mococa, o musico Pedro Angelo Camin, com as atribuições de formar uma uma banda de musica e trabalhar como "guarda-livros" no estabelecimento comercial de Carmo Taliberti.

Pedro Angelo Camin nasceu no dia 20 de fevereiro de 1870 no pequeno povoado de Meolo, provincia de Veneza. Teve uma infância atribulada ficando orfão de pai e mãe aos quatro anos de idade. A sua guarda e educação depois de ligeira permanencia sob os cuidados de um tio, foram confiados a um orfanato onde aprendeu a ler e escrever, adquirindo também noções de contabilidade e de musica, a esta ultima se dedicando com especial interesse, sob a orientação de excelentes mestres entre eles o conceituado professor Caetano Foschini.

Aos 17 anos em 1887, imigrou para o Brasil, contratado pela familia Veridiana da Silva Prado, dama das mais altas expressões da vida social do Brasil, com a incumbência de organizar uma banda de musica e exercer as funções de

11/43 93

"guarda-livros" daquela respeitavel familia em Lages.

Posteriormente veio para Cara Branca, de onde transferiu-se para Mococa a convite de Carmo Taliberti fundando em 1892 a banda "Filarmônica Mococquense", que teve o seu período aureo sob a sua regência. Lecionava tambem piano ás moças das familias mais tradicionais de Mococa. O piano era a sua grande paixão.

A 6 de fevereiro de 1894, casou com Maria José dos Santos, filha de José Pereira dos Santos, um dos fundadores da cidade. Depois de casado estabeleceu-se em Comendador Guimarães, com um armazem de secos e molhados e uma pequena fabrica de licores. Fiel à sua apaixonante dedicação à musica fundou naquele lugarejo com elementos recrutados entre os colonos, aos quais ensinou musica a Banda "Santa Cecilia", que se tornou famosa na região. Dela participaram nomes conhecidos de Mococa, entre eles Lucindo Gozzo, Romulo Gozzo, Honório Brini e o saudoso maestro João Balan "Paccione".

Em 1917 transferiu-se para São Paulo, dedicando-se ao comercio especializado fundando associado a João Campassi, a Casa Editora Musical Brasileira, uma das primeiras Editoras de Musica de São Paulo. Ainda, de parceria com o mesmo João Campassi adquiriu mais tarde a conhecida Casa Sotero, estabelecimento musical de grande tradição em São Paulo.

Quando ainda residia em Mococa escreveu várias partituras para revistas e operetas, entre elas a revista "A MOCOCA" cujo autor da letra é o historiador de Mococa Humberto de Queiroz; musicou tambem a revista "De vento em Popa", de autoria de Laurentino de Azevedo, conceituado advogado e jornalista daquela época em Mococa. Essas duas revistas foram apresentadas com extraordinário sucesso no Teatro São Sebastião em Mococa e nas cidades da região.

Fls. n.º 6
Proc. 1143 93

Pedro Camin escreveu várias musicas para várias operetas entre elas: "Cenas da Roça" e "Moreninha", de Corlindo Leal e "Ce uno articolo del codice" e "El Profumo del Pecato", de Luigi Della Guardia. Para a Editora Musical Brasileira escreveu inumeras composições populares com o pseudônimo de P. Nimac. Amante das artes como era, foi editor da revista de arte "Coriel", de larga projeção nos meios culturais e artisticos da época.

Vitima de insidiosa moléstia foi obrigado a retirar-se de suas atividades, passando a viver em casa até o seu falecimento ocorrido a 28 de setembro de 1933 em São Paulo.

Pedro Angelo Camin pelo seu talento e pela obra que realizou, até hoje é considerado a expressão máxima da musica em Mococa.

PASCHOAL LUIZ GAGLIARDI

Na década de 1890, afluiu para Mococa um grande contigente de imigrantes italianos, constituindo uma colonia unida e forte, cujos operosos membros entegravam-se ao serviço da lavoura, do comercio e da industria. Dentre os italianos, que aqui chegaram nessa época, assinalamos a presença de Paschoal Luiz Gagliardi, que veio de Castagnaro, Provincia de Verona, onde nasceu, para prestar serviços como trabalhador rural na Fazenda Serra, de propriedade de José Ferraz de Siqueira.

Informado da presença na "colonia" da fazenda de um jovem italiano, que tocava com habilidade incomum clarineta, mandou chama-lo e solicitou-lhe, que tocasse em sua presença um trecho musical qualquer. Paschoal Gagliardi atendendo o pedido feito, executou com a sua clarineta um trecho da "Cavalaria Rusticana", causando uma excelente impressão ao patrão, que tambem era

Fls. n.º 6
Proc. 1143 93

musico e muito contribuiu para a fundação da Filarmônica mocoquense.

Impressionado com a aptidão musical de Paschoal Gagliardi, o encaminhou à Filarmônica mocoquense, que ainda se encontrava na sua fase de ensaios, para aprimora sua musica com o maestro Pedro Camin. Ingressando na Filarmônica, a ela se dedicou com afinco e amor, como musico, como diretor e como maestro até o fim de sua vida, sendo ele quem a dirigiu durante o mais longo periodo

Paschoal Gagliardi, se estabeleceu em Mococa com uma pequena "cantina", onde comercializava vinho e queijo de superior qualidade importados da Italia, tornando conhecida pela excelência dos produtos vendidos. Ao lado dessa "cantina" ficava a sala de ensaios e de aulas de musica onde todas as noites se reuniam os musicos da Filarmonica. Muito ao gosto, dos hábitos italianos, constantemente faziam ali depois dos ensaios, magnificas ceias preparadas pelas mãos prendadas de Palmira Castelani esposa de Paschoal Gagliardi

Desde 1910 vinha Paschoal Gagliardi exercendo a direção da Filarmônica como membro da diretoria e maestro, desenvolvendo profícuo trabalho, do qual resultou a criação da Empresa Teatral Filarmônica mocoquense que levou a efeito a construção do Teatro Variedades em 1912. Em 1919 liderou e coordenou os trabalhos que culminaram com a fundação do Radium Futebol Clube, agremiação da qual foi o primeiro Presidente.

Com Paschoal Gagliardi na direção da Filarmônica esta corporação musical, conquistou grandes feitos, merecendo destaque especial a apresentação feita no dia 1 de maio de 1910 no Jardim da Luz em São Paulo, quando conquistou a honra de ser considerada a melhor band musical do interior do Estado. Pouco tempo depois, pelos serviços prestados a cidade e especificamente à Filarmônica foi lhe prestada significativa homenagem, ocasião em que

Fls. n.º 7
Proc. 1143/93

uma comissão representando todas as classes sociais da cidade lhe ofereceu uma batuta de prata.

Paschoal Luiz Gagliardi, foi na sua época pessôa de maior relevancia em nosso meio social, constituindo-se em um cidadão util e prestante, que muito realizou para o progresso de Mococa, razão pela qual seu falecimento ocorrido no dia 7 de dezembro de 1935 constituiu motivo de consternação geral da sociedade mococquense.

JOÃO BALAN - "PACCIONE"

João Balan é mais um grande valor da numerosa colonia italiana, que aqui chegou vindo do modesto povoado de Catron, Provincia de Treviso, onde nasceu no dia 3 de junho de 1889, fixando-se em Comendador Guimarães para se integrar aos trabalhos agricolas da Fazenda Santa Teresa. Ali foi encontra-lo o maestro Pedro Camin, que descobriu no jovem imigrante italiano sua vocação e talento para a musica, pois que, ainda muito jovem já possuia ele os conhecimentos elementares e basicos de musica adquiridos ainda na Italia.

Orientado por Pedro Camin, revelava o seu amor pela musica a ponto de, quando interpelado por alguem sobre se gostava de tocar, respondia tentando aportuguezar o italiano: "tiemo vera paccione". Dai lhe nasceu o apelido de "Paccione", pelo qual ficou conhecido e consagrado como musico e maestro da Filarmônica Mococquense.

Em Comendador Guimarães, Pedro Camin formou a Banda Santa Cecilia com colonos da Fazenda Santa Tereza, da qual fazia parte João Balan o "Paccione", ainda muito jovem; de la veio para a Filarmonica Mococquense como primeiro clarinetista. Mais tarde estudou piano,

Fls. nº 8
Proc. 1143 93

PROCESSO Nº.1143/93 - PROJETO DE LEI Nº.105/93

Recebimento para estudo e parecer em 13/10/1993
com o prazo de 15 dias
vencível em 3/11/1993
Sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal do Macaé
PRESIDENTE
Comissão de Justiça

DESIGNO Dr. Heliberto
com prazo de 8 dias vencível em 22.10.93
Sala das Comissões em
13/10/93

Recebimento para estudo e parecer em 13/10/1993
com o prazo de 15 dias
vencível em 3/11/1993
Sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal do Macaé
PRESIDENTE
Comissão de Educação

DESIGNO RECEBIDO À PRESIDÊNCIA EM 13/10/93 O VEREADOR
Marcia Rotta
com prazo de 8 dias vencível em 22/10/93
Sala das Comissões em
13/10/93

Proc. 1143 99

instrumento que tocou durante muitos anos, na orquestra do Teatro Variedades, nos tempos do cinema mudo.

Substituindo Paschoal Gagliardi, assumiu a direção da Filarmonica Mocoquense como maestro, desenvolvendo o seu trabalho com dedicação e desprendimento até a sua morte ocorrida no dia 22 de maio de 1965.

Desde sua primeira apresentação como musico, ainda muito jovem na Banda Santa Cecilia de Pedro Camin, "Paccione" consagrou toda a sua vida a musica, sem preocupação de ordem material, vivendo na humildade de seu comportamento, na bondade de suas atitudes, na grandeza de seu talento e na generosidade de seu coração dotado de sentimentos puros, nos legando um exemplo de vida e de ideal.

1143/93

10

1143 93

Câmara Municipal de Mococa

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

REFERÊNCIA:- PROJETO DE LEI Nº.105/93

INTERESSADO:- DR. LUIZ ARMANDO CALIÓ

RELATOR:- DI TALIBERTI

ASSUNTO:- Dando denominação ao Teatro Municipal de Pedro Angelo Camim

Como Relator da matéria acima epigrafada, e dentro das atribuições desta Comissão, após estudos detalhados da mesma, a propositura tem plena procedência quanto ao aspecto constitucional, legal e Regimental, e estando meritóriamente embasada, resolvo acolhê-la da forma como esta redigida, exarando parecer **FAVORÁVEL** à sua aprovação.

Esse é o nosso parecer s.m.j.

Sala das Comissões, 30 de novembro de 1.993

Relator.
Di Taliberti

APROVADO O PARECER DO RELATOR DE FAVORÁVEL AO PROJETO

Sala das Comissões, 1º de dezembro de 1.993

Evandro Bizarro Patti

Dr. Tadeu Rezende

Fls. n.º 11
Proc. 1143/93

Câmara Municipal de Mococa

COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO

REFERÊNCIA:- PROJETO DE LEI Nº.105/93

INTERESSADO:- DR. LUIZ ARMANDO CALIÓ

RELATOR:- MARCIA ROTTA

ASSUNTO:- Dando denominação ao Teatro Municipal de PEDRO ANGELO CAMIM

Como Relator da matéria supra mencionada, e dentro das atribuições conferidas a esta Comissão; após estudos detalhados da propositura e tendo em vista seu objetivo, somos pelo seu pleno acolhimento, o que nos leva a exarar parecer **FAVORÁVEL** à sua aprovação e respeitando seu texto original.

Esse é o nosso parecer s.m.j.

Sala das Comissões, 26 de outubro de 1.993

Relator
Marcia Rotta

APROVADO O PARECER DO RELATOR DE FAVORÁVEL AO PROJETO

Sala das Comissões, 1º de dezembro de 1.993

Cido Espanha

Italo Mazziero Junior

Câmara Municipal de Mococa

Estado de São Paulo

Fls. n.º 12
Proc. 1143 93

ref.of.962/93 CM

Mococa,14 de dezembro de 1.993.

SENHOR PREFEITO.

Estamos encaminhando à Vossa Excelência, para as devidas providências, cópia do Expediênte aprovado por esta Casa, em Sessão realizada no dia 13.do corrente mês.

Autografo nº 101/93 - Projeto de lei nº 109/93
(de autoria do Vereador Dr.Luiz Armando Calió)

Autografo nº 102/93 Projeto de Lei nº108/93
(aprovado com emenda)

Autografo nº 104/93 - Projeto de Lei 124/93

Nesta oportunidade,apresentamos a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

José Pompeo Corradi
Presidente

EXMO.SR.
Dr.Antonio Naufel
DD Prefeito Municipal de
Mococa

Câmara Municipal de Mococa
Estado de São Paulo

Fls. 13
Proc. 1143 93

AUTÓGRAFO Nº. 101 DE 1.993
Projeto de Lei nº. 105/93

dando denominação ao Teatro Municipal de Pedro Angelo Camin.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Mococa, em Sessão realizada no dia 13 de dezembro de 1.993, aprovou Projeto de Lei de autoria do Vereador Dr. Luiz Armando Calió e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - O Teatro Municipal, passa a ser denominado Teatro Municipal Pedro Angelo Camin.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Mococa, 14 de dezembro de 1.993.

José Pompeo Corradi
Presidente.

Dr. Luiz Armando Calió
1º Secretário

Norberto Garib
2º Secretário.